

Assinaturas para o Capital

Ano. 140000
Semestre. 70000
Trimestre. 40000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado.

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — O Diário de 17 dá as

seguintes notícias:

« Às 10 horas da noite de ante-hontem foi preso no bairro do Bota-Fogo, Antônio Pedro por desafiar a patrulha de linha e estar armado de faca.

— Chegou hontem pelo trem expresso, vindoo da estação de Rebouças, o cadáver de Cândido Augusto e Silva, natural desta cidade e fazendeiro do município.

O falecido era solteiro e contava 33 anos. Foi vítima de uma paralisia, de que já havia tempos tivera um insulto e que se repetiu com maior violência»

Santos. — Refere a Gazeta de 17:

« O sr. subdelegado de polícia, acompanhado de seu escrivão, foi hontem ao Colégio Nacional interrogar name. Thormann, mulher de Canuto Thormann, que desapareceu, ignorando-se o destino.

Thormann, veio para experiências como professor e depois de alguns dias, em acordo com a diretoria, recebeu os salários deixando mulher e um filho que com ele se havia hospedado no colégio, até arranjarem casa.

Os directores queixam-se de excessos da dita mulher, que ora se lamenta, supondo morto o marido, e outras vezes, grita e se brava, offendendo e ameaçando; perturbando assim a ordem e disciplina do estabelecimento.

Canuto Thormann, não se despediu da família, não dá notícias de si, e aquela se conserva no colégio, declarando nada saber acerca do desaparecimento, supondo estar seu marido em S. Paulo.

Canuto é sueco, sua mulher, de nacionalidade alema.

— A junta classificadora de escravos deste município encerrou hontem os seus trabalhos, classificando 6 escravos, que constam do editorial que será publicado.

Ribeirão Claro. — Do Tempo de 16 do corrente transcrevemos o seguinte:**ASSASSINATO.** — Na noite de 13 para 14 do corrente, Antonio de Souza e Luiz Vianna, saíndo da casa de negócios de Constantino de tal, dirigiam-se, a passeio, para as imediações da cidade, tendo prometido Luiz Vianna a Antonio de Souza, conduzil-o a uma casa. Já se achavam quasi fora da cidade, quando perguntou Antonio de Souza, para onde o levava. Luiz Vianna, sem nada responder-lhe, disse-lhe que ia saber como se matava um português, e acto continuo, pulando pela faca, que trazia, cravou-a em Antonio de Souza até o cabo. O infeliz Antonio de Souza, que ainda sobreviveu por algumas horas, é quem isto relatou as pessoas que o encontraram já moribundo.

Cumpre assinalar a circunstância de que, naquele dia, findava-se a sessão de jury nessa cidade.

DESCARRILHAMENTO. — No dia 14 a tarde, proximo a estação do Cuscuzinho, descarrilhou o trem da linha de S. Carlos, sem ferimento, ter havido incidente algum lamentável.**TORNEIO DE BILHAR.** — No dia 14 fôndose o torneio de bilhar, no qual tomaram parte os principais amadores deste gênero de divertimento. Coube a glória de levantar o primeiro prêmio ao dr. Paulo F. Alves, e ao sr. J. A. Barbosa da Veiga o segundo. Os prêmios consistiram em um anel de ouro e uma taça de prata.

Pela classificação dos jogadores, vê-se que o vencedor do sr. Veiga pertence a 5ª classe, o que importa dizer quanto à sua conduta, um partido enorme. Cumpre notar que o sr. Veiga foi galhardamente nas quatro primeiras partidas. O torneio durou 6 dias.

Consta-nos que alguns amadores da 5ª classe preparam um torneio.

Piracicaba. — A Gazeta daquella cidade, de 17, refere o seguinte:**CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS.** — No dia 14 do corrente encerrou-se definitivamente a classificação dos escravos deste município, com direito a serem alforriados pela quarta

quota do fundo de emancipação, sendo classificados 22 indivíduos.

ENFERMO. — Achava-se enfermo no Hotel da Europa nesta cidade, o estimável sr. capitão Viríssimo Prado.

Fazemos votos para que muito breve rescaleça-se.

MUDANÇA. — Ha dias retirou-se com sua exma. família, de mudança desta cidade para Juundiyá, o sr. tenente Antonio Theodoro de Oliveira e Souza.

BOLETIM DO DIA

Mais centralização.

O sr. visconde de Paranaúba, chefe liberal, acabou de apresentar no senado um projeto de lei acordando com os Montes de socorro nas províncias e reformando as caixas económicas.

Seria excessivo demonstrarmos agora a vantagem de tais estabelecimentos, garantidos pelo estado, em benefício das classes pobres.

Quando mesmo as rendas de tais estabelecimentos não bastasse para cobrir as despesas, ainda assim o estado deveria manter atentos as grandes vantagens económicas e morais que dellas resultam para a sociedade.

Nem os legisladores de outros países, nem os nossos, tiveram em vista criar caixas económicas e Montes de socorro como instituições lucrativas para o tesouro.

Estimular o espírito económico das classes mais pobres, proporcionando-lhes depósitos, com um juro raso, das pequenas sobras do trabalho, tal foi o principal pensamento da criação das caixas económicas.

E por outro lado, facilitar as mesmas classes pequenos empréstimos de modo a liberalizar-as da usura nos momentos em que a extrema necessidade de recursos pecuniários bater-lhes as portas, tal foi também o principal pensamento da criação do Monte de socorro, instituição complementar das caixas económicas.

Considerar-se, portanto, as duas instituições ou cada uma delas isoladamente pelo lado económico para o estado, e não para a sociedade, é desvirtuar as completamento.

Assim como o estado manteve estabelecimentos de instrução e caridade, assim também deve manter estes. Si há razões económicas e morais que justifiquem a intervenção dos poderes públicos em um caso, ha, certamente, razões económicas e morais, não menos instantes, para justificá-lo em outro.

Por que razão excluir-se a província do mesmo benefício que se considera imprescindível para a corte?

As rendas provinciais são largamente distribuídas na capital do império com os estabelecimentos de luxo, ainda querem tirar-nos uma instituição útil o Monte de socorro — com sua manutenção, se o estado despende alguma coisa, é tal o sacrifício, que na verdade, seria ridículo mencioná-lo aqui.

Examinemos os motivos justificativos dessa nova reforma em sentido centralizador.

Tivemos ocasião de ler o parecer da comissão nomada pelo governo geral para verificar as causas porque as caixas económicas e os Montes de socorro não têm progredido entre nós, e indicar novas providências no intuito de desenvolver tais instituições em todo o Império.

Da leitura do dito parecer deprehendemos, que, a comissão depois de fazer extensação de conhecimentos dos regulamentos das caixas económicas e Montes de socorro de algumas países, historiando a maneira como se mantinham esses estabelecimentos, concluiu que a providência a adoptar-se no Império era a seguinte:

• Reduzir a 4% o juro anual das sommas depositadas nas caixas económicas, suas filhas ou agências, capitalizado por esmarias civis, dificultando os pagamentos dos depósitos, por meio de prazos de 15 a 120 dias, a arbitrio do conselho fiscal, que os poderá remeter, quando julgar conveniente.

• Suprimir os Montes de socorro, procedendo-se a sua liquidação quanto antes, como propõe o projeto, é collocar os mutuários na tripla contingência de recorrer, como dantes, a usura para satisfazer suas necessidades mais instantes, ficando resabiscidos os antigos preços —, que tanto males

poderá remeter, quando julgar conveniente.

• Extintos os Montes de socorro, procedendo-se a sua liquidação quanto antes, como propõe o projeto, é collocar os mutuários na tripla contingência de recorrer, como dantes, a usura para satisfazer suas necessidades mais instantes, ficando resabiscidos os antigos preços —, que tanto males

poderá remeter, quando julgar conveniente.

• Entretanto, os aposentos da sua casa estão ocupados.

— Longe disso, sr. juiz... As coisas vão mal... Não tem senão cinco locatários, e teve de numerosos que deveriam estar ocupados. O senhor deve saber os nomes, sobre nomes e profissões dos meus cinco locatários!

— Sem dúvida.

— Vou-lhe dar.

O dono do estabelecimento abriu o seu registro de inscrição e continuou:

— Os meus cinco passos presentes: O sr. Tourist (Achilles), viajante comercial, está aqui há quinze dias... cinquenta azors. O sr. Blanchard (Eugenio) mora por anno em minha casa, come na mesma mesa, empregado da misericórdia... quarenta e dezoito anos; o sr. Darmiron (Afonso), corretor de viagens... chegou hontem à tarde.

— A que horas? perguntou de Gibray.

— Às cinco horas.

— Que idade tem?

— Setenta anos.

— Continua.

— O sr. Fornal (Isidoro) e sua esposa, gente de província, clienta de todos os nossos estabelecimentos em Nanci, mercadores de novidades, e que vem fazer aquisição em Paris... Estão aqui, ha dois dias...

— Não tem outros viajantes?

— Não senhor, nenhum outro.

— Ninguém saiu hoje de seu hotel?

— Nem esta noite alguém apresentou-se para dormir?

— Não, senhor.

— Está certo disso? perguntou o juiz de processos.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— O vidro tinha-se apagado.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio, de avançado branco, que entrava no vagão, sis e orvalho que passou a este nome de simplicidade, amarelo quarto, e que podia confirmar o que digo.

— Vende bem, com grande atrair, e deus de hotel, admirado.

— Come, se estiver certo! E elle, acomodou-se e sentou-se num vagão magnifico e baldio,

ra do Viamão, que flui a meia distância cerca de 20 leguas entre Lençóis e Araraquara. A 2 leguas da matrém direita do Tietê existe a capela do Ibitinga, onde está instalada uma agência da Companhia, no intuito de travar relações com o interior ou o sertão de Araraquara; nessa agência estabeleceu um depósito de sal, e tenho convicção que breve colheremos bons resultados deste facto, por Ibitinga irá a São José do Rio Preto e dali a São Francisco de Sales, no Rio Grande, e o sal que hoje é importado por esses consumidores de Uberaba. Si não faltarem os elementos que temos preparado, dentro de um anno teremos a satisfação de ver estabelecidas por esta via, as relações de Sant'Anna do Paranaíba, ou antes Matto Grosso, com São Paulo.

Presentemente reuni os dados e informações precisos para a abertura de uma estrada que atravessando os sertões de Lençóis ou Paranaípanema, nos ponha em comunicações com São José do Rio Novo; não pôde-se ainda calcular em que ponto do rio Tietê irá varar a estrada, por haver uma extensa zona intermediária que é ocupada por selvagens, que disputam passo a passo o seu território, sou informado porém que poder-se-há vencer esta dificuldade. Si conseguirmos este desideratum, terá a nossa companhia no extremo da sua linha de navegação duas importantes estradas convergentes, a da margem direita do Tietê comunicando-nos com o vale do Rio Grande, e com as províncias de Minas Goyaz e Matto Grosso, e a do lado esquerdo, ligando o Tietê com o Paranaípanema, em direção à foz do Tibagi, e por aí travando-se relações comerciais com a província de Paraná, resolvendo assim de modo prático e económico a questão do aproveitamento da navegação fluvial pelo Paranaípanema, Tibagi e Paraná até as afamadas Serras Quendas.

Todo este sertão do Paranaípanema já podia estar em grande parte devassado pelos industriais paulistas e mato-grossenses que com dificuldade e morosamente por elle vêm se internando, si tivesse sido realizada a estrada que o distinto paulista, dr. Sebastião José Pereira, da saudosa memória, resolveu abrir quando fôr presidente da província, e que fôr explorada pelos engenheiros Silva e Albuquerque, afim de ligar a foz do Tibagi com Lençóis, passando por São José do Rio Novo, São Pedro do Turvo e outras povoações.

Não devemos perder a esperança de que a província de São Paulo ainda trará presidentes patrióticos que tomem a peito esses melhoramentos materiais, que são os precursores do desenvolvimento comercial e industrial em qualquer paiz.

Srs. actionistas.
Tendo sido tão prolixo nesta exposição devo pedir-vos que me desculpe pelo interesse de uma empresa que está destinada a destruir as barreiras que oppunham sério obstáculo às relações sociaes entre São Paulo e as outras províncias circunvizinhas, e que sem estreito e tranquillamente, com tão limitados recursos, vai despertando com os seus vapores a lethargia dos nossos sertões, nelles inoculando de estação em estação a vida industrial, e provocando nos seus habitantes a ambição dos gosos e regalias que desfrutam as populações de terras mais felizes e mais bem aquinhoadas, ainda que do mesmo paiz e lindas na mesma família.

S. Paulo, aos 19 de Junho de 1883.
O gerente
ESTEYAO DE REZENDE.

Santo Antonio da Cachoeira

O abaixo assinado científica aos seus amigos que continua a residir no município e tempo de Santo Antonio da Cachoeira, estando à disposição das pessoas com as quais mantém relações, em sua casa sita no largo da matriz desta villa, para onde deverão mandar suas ordens.

Santo Antonio da Cachoeira, 12 de Junho de 1883.

JOSÉ GONÇALVES DE MORAES CUNHA.

PART COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 18 de Junho de 1883

Entradas pela estrada de ferro
Dia 16 de Junho 103,993 kilos
Desd. o dia 1 de maio 381,738 kilos
Termo medio das entradas 2,928 sacas
diarias 3,491 sacas
Igual período em 1882 3,491 sacas
Entradas da 1 de Julho a 16 de Junho 1,925,071 sacas
Em igual período 1881-1882 1,895,348 sacas

Rendimentos fácaes

Afandega 328,223,537
Da 1 a 15 de Junho 8,664,862
Dia 16 3,000,000

No mesmo período em 1882 370,933,000

Massa de Ráfas 52,267,988

Dia 16 212,252

No mesmo período em 1882 62,480,431

Café boma 305 reis o kilo

Dito sacola 190 reis o kilo

Importações

Manifestos

Brigas, aeruquegas Dagnay, saídas a 11 de Junho, da Hamburgue.

Aguas de sete 500 caixas, corvaya 100 caixas, espalhas 5 caixas, papel de embrulho 257 fardos, garrafas 2000 de 1 galão a Guya Matto & Comp.

Phosphores 70 caixas, sacos de anilina 22 fardos, brancinhos de madeira 60 dobras, madeira 18 tabaco, pinhão doce 13 sacos a Z. Bulew & C.

Móveis 2 caixas, lona 16 barricas a ordem.

Pelvera 4 caixas a H. Heinecke & C.

Postas de Paris 255 caixas, polvoras 1 caixas a Z. Bulew & C.

Phosphores 50 caixas a J. W. Matto & C.

Lengas de barro 2 caixas a 50 barricas a Monteiro Silveira & C.

Vidros para lampas 1 caixa a Monteiro Silveira & C.

Ácido sulfúrico 21 caixas a B. Th. Vianas.

Dito 10 sacas a Nathmann & C.

Móveis 40 caixas, lenha 100 sacas a 50 reis

phosphores 20 caixas, sabão 25 sacas a 50 reis

polvera 62 barras a 50 caixas, chumbo 200 barricas a L. H. & C.

Agradecimento

Venho por meio da presente a agradecer-lhe um público telegrama de minha gratidão, ao Ilustre Dr. Distinto medido dr. Francisco Xavier Chagad, pelo prelado que me soube muito tratado de cordialidade que por tanto tempo me prestou de carinho.

O ilum. sr. dr. Chagad é somente um facultativo distinto, ilustrado, combatedor da religião,

que não habitualmente cultiva, mas também um cara-

ço generoso, uma alma nobre, onde se aninharam os

mais elevados sentimentos de filantrópia que

tanto engrandecem e elevam o homem no conceito

da sociedade.

Rendendo este público reconhecimento de milha-

gratidão, poco gosto que ao ilum. sr. dr. Chagad, se

com isto possa chegar a sua reconhecida mis-

ericórdia.

Campo-Largo (Parana), 14 de Junho de 1883.

MARIA DA LUS FERREIRA DE MOURA.

Câmara Municipal

Depois do encerramento dos muros, as terras de S. Catônio, Sra. da Câmara Municipal, comparado para com os pobres!

Leafar Zivan.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Ilum. e exm. sr.—Desejando a Directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta capital, realizar em 19 de Agosto proximo futuro, dia da festa de S. Joaquim, padroeiro do hospital, um leilão de prendas, devendo o producto reverter em favor do patrimônio da mesma associação, cujos fine-
sos a praticada caridade, a comunhão abai-
xada, confiando nos elevados senti-
mentos de V. exc., torna a liberdade de, em nome da directoria, implorar o seu valioso auxílio.

E' desnecessário ás abaixa assignadas chamar a preziosa atenção de V. exc. para fim humano, que se tem em vista; o co-
rágio altamente philanthropico de V. exc. pre-
cisa apenas saber, que potres enfermos lhe
estendem mãos supplices.

As abaixa assignadas, confiando no gene-
roso coração de V. exc., estão certas que
correspondem ás este appello, e pedem ainda
o gracioso favor de enviar a prenda, com que
se dignar concorrer, a qualquer das abaixa
assignadas, confessando-se desde já summa-
mente gratis, pela nunca desmentida libe-
ralidade de V. exc.

S. Paulo, 15 de Maio de 1883.

Baroneza da Silva Gameiro.

Viscondeza de S. Joaquim.

Baroneza de Piracicaba.

Basiliza Amélia de Brito e Cruz.

Claudina de Paiva Azevedo.

Catharina Emilia Gonçalves Sandim.

Isabel E. de Paiva.

Maria Thereza de Abreu.

(10-0 3 em 3

A.

EDITAES

Convocação de credores

Manoel José de França, juiz do comércio, primei-
ro suplente em exercicio nesta villa do Ribeirão Preto a seu termo na forma de lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem que, por parte de Antônio Rodrigues dos Santos Silva, negociante morador a rua do Comercio nesta villa, me foi apresentado a petição do theor seguiente: Illustre ismo senhor juiz do comércio. Dr. Antônio Rodrigues dos Santos Silva, negociante desta praça e establecido na rua do Comercio com loja de mercadorias e de molhados, que, havendo cessado os seus pagamentos por motivo de falta de cobrança do diminuto negocio que faz comparativamente inferior as despesas gerais do negocio, e mais as que faz particularmente com a sua pessoa e numerosas famílias, convocou seus credores para uma reunião no dia 15 de Fevereiro deste anno e, não verificando-se o acto, reiterou a convocação para o dia 15 de Março ultimo, como mostra com as publicações do Correio Paulistano e Jornal do Comercio anteriores. Então pretendia e applicava particularmente expor a seus credores com toda a leal-
dade e franqueza a estado da sua casa em um tempo calamitoso para o comércio do paiz, frustrando-se, porém, as suas vistosas lhe foi dado realizar o quanto almejava não só no interesse dos credores, como no interesse seu individual: Nesta per sem dúvida infensa conjuntura não podendo continuar a gerir o seu negocio por falta de meios e pagar de

3-1

De ordem da câmara municipal desta capital, pelo presente, se chama concorrentes a apresentarem propostas dentro do prazo de 15 dias, para as obras dos concertos necessários de calçamento de alvenaria faceada na travessa de Santo Amaro, de conformidade com o orçamento que pode ser examinado nesta secretaria.

Chama-se igualmente concorrentes a apresentarem propostas, pelo prazo de 15 dias, para as obras dos concertos necessários de calçamento de alvenaria faceada na travessa de Santo Amaro, de conformidade com o orçamento que pode ser examinado nesta secretaria.

Secretaria da Câmara Municipal de São Paulo, 14 de Junho de 1883.

O secretario,

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem da câmara municipal desta capital, de novo se chama concorrentes para a collocação de guias de pedra lavrada nas ruas que forem designadas pela câmara, devendo as ditas guias serem de 30 centímetros de altura e 15 de largura. As propostas devem ser apresentadas fechadas e selladas, dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data.

Secretaria da câmara municipal de São Paulo, 5 de Junho de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem da câmara municipal desta capital, de novo se chama concorrentes para a collocação de guias de pedra lavrada nas ruas que forem designadas pela câmara, devendo as ditas guias serem de 30 centímetros de altura e 15 de largura. As propostas devem ser apresentadas fechadas e selladas, dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data.

Secretaria da câmara municipal de São Paulo, 5 de Junho de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem do ilum. sr. dr. presidente da Câmara Municipal, faço saber, a quem interessa, que hoje ao meio dia, às portas do Paço Municipal, irá em hasta pública o cavalo vermelho, constante dos editaes anteriormente afixados, no Correio Paulistano. Convido, pois, quem no mesmo queira lançar, a comparecer no dia, lugar, e hora annunciados.

S. Paulo, 18 de Junho de 1883.

O fiscal do 3º distrito,

Alfredo de Azevedo

15-5

De ordem da câmara municipal de São Paulo, 18 de Junho de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem da câmara municipal de São Paulo, 18 de Junho de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem da câmara municipal de São Paulo, 18 de Junho de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem da câmara municipal de São Paulo, 18 de Junho de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem da câmara municipal de São Paulo, 18 de Junho de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

15-5

De ordem da câmara municipal de São Paulo, 18 de Junho de 1883.

FATO RÉCLAME

AVISOS

O advogado dr. Pinto Ferraz
Escritório na travessa da Sé n. 4.

Dra. Pedro Vicente de Azevedo
e José Vicente de Azevedo, advogados — Escritório rua de S. Bento n. 54 A.
Residência, rua das Bambás n. 18 A.

ADVOGADO.—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Am-
paro.

Médico Homoeopata.—Dr. Leopoldo
Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Bro-
gueira Central Homoeopática. Largo do Rosário n.º
2. Residência — rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e par-
teiro, rua de Ovidio n. 17, sobrado.

MÉDICO
Dr. Eulálio, residência — Largo de Areche 17 A —
consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 54 A, de
meio-dia às 2 horas. Doméstica e dia os clamados po-
derão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia
Normal, n.º 48 à rua da Imperatriz.

Solicitado — Francisco Guimarães é
encontrado no escritório dos advogados drs.
Vicente de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Parólio do
Piques n. 1.

Conselheiro Manoel Anto-
nio Duarte de Azevedo e dr.
João Pereira Monteiro, advo-
gados — escritório rua de S. Bento
n. 48.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos
de Castro, têm o seu escritório à rua da Boa Vista
n. 48.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-
VA e solicitado tenente-coronel Raphael Tobias de
Oliveira Martins, largo de Palácio de

Advogados — J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Ju-
nior. — Largo do Colégio n. 2. — Residência — Lar-
go de Areche n. 29, portão.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebendo-se directamente, no Sa-
lão Elegante, vendem-se e applicam-
se.

Travesseira de Quitanda n. 1.

30-7

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira francesa. Rua de S.
Bento n. 4.

CALLISTA — Na Travesseira da Quitanda n.
1, pessoa competente e habilida, extra-
e salões com maxima perfeição e delicadeza. Atende
a chameadas. — Ramalho.

10-7

O VAPOR ITALIANO

MEXICO

Esperado de Montevideo em 18 do corrente car-
regará para
Marselha e Genova

e com baldeação para

TRIESTE

Tem magnificas accommodações

para passageiros

Para passageiros e cargas, trata-se com o consig-
nariato

Manoel Antonio Bittencourt

SANTOS

10-7

Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO APA

Comandante Antonio Alfonso da Costa

Sabará no dia 19 do corrente ao meio-dia,

para Paranaguá.

Antônio, Santa Catharina,

Rio-Grande,

Pelotas.

Porto Alegre, Montevideo

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Comandante Antônio Henrique Freitas Belchior

Esperado das partes do sul, sairá no dia 19 de

corrente ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

Passageiros e passageiras.

Endereço — Santos

10-7

NOTA — Navegação em estacionamento dia 18 a

19 de junho.

10-7

QUALQUER

Bar de dentre

Comer imediatamente com

o seu dia

ALGONTINA

Recebe uma belíssima coleção de apli-

cções de dentes em extratos e parafusos.

VENDE-SE CHOCOLATE NA

Pharmacia Ypiranga

10-7

G. TH. HOFFMANN

42-Rua Direita-12

S. PAULO

Un. 10000

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7

10-7